

ECONÔMICA

Conjuntura

INPC fica em 1,43% em Junho de 2018

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC variou **1,43%** em junho, **a maior alta para o mês desde 1995 (2,18%)**, e ficou 1,00 p.p. acima da taxa de 0,43% de maio. É a primeira vez desde janeiro de 2016 (1,51%) que o índice ficou acima de 1,00%. **O acumulado no ano ficou em 2,57%, acima do 1,12% registrado em igual período do ano passado. Nos últimos 12 meses, o índice ficou em 3,53%, bem acima do 1,76% dos 12 meses imediatamente anteriores. Em junho de 2017, a taxa atingiu -0,30%.**

Os **produtos alimentícios** tiveram alta de 2,24% em junho, enquanto, no mês anterior, a alta havia sido de 0,29%. Os **não alimentícios** cresceram 1,08%, enquanto, em maio, variaram 0,49%.

O maior índice ficou com a região metropolitana de **Belo Horizonte** (2,12%). A localidade teve variação de 21,70% na **energia elétrica**, decorrente do reajuste de 18,53% nas tarifas, em vigor desde 28 de maio, aliado a cobrança adicional de R\$ 0,05 para cada kwh consumido, decorrente da vigência, em junho, da bandeira tarifária vermelha patamar 2.

Destacam-se, também, as altas de 6,66% na **gasolina** e de 23,50% no **leite longa vida**. O menor índice ficou com a região metropolitana de **Belém** (0,71%), motivado pelas quedas nos **pescados** (-4,46%) e na **refeição fora** (-1,45%).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA de junho apresentou variação de 1,26%

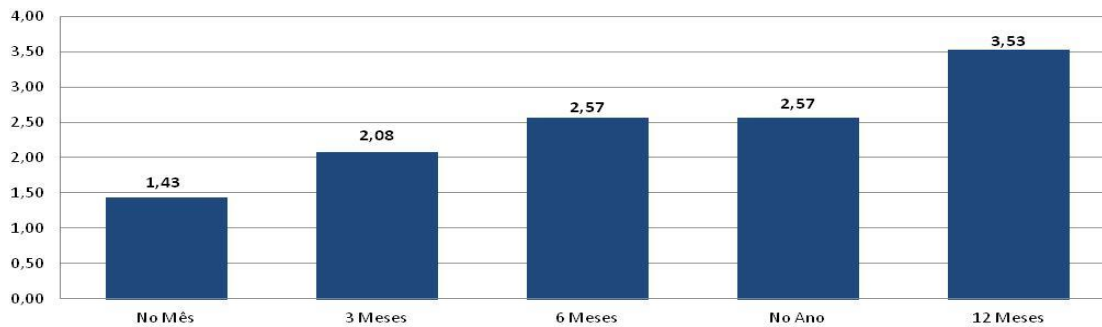
O acumulado nos últimos doze meses 4,39% índice acima dos 2,86% relativos aos doze meses imediatamente anteriores. Em Junho de 2017 o IPCA fora de -0,23%.

Gráfico, série histórica do INPC e projeção para 2018

INPC - Variação mensal, ano e 12 meses por região					
Região	Peso Regional (%)	Variação mensal (%)		Variação Acumulada (%)	
		Maio	Junho	Ano	12 meses
Belo Horizonte	10,6	0,13	2,12	3,08	3,86
Curitiba	7,29	0,61	1,84	2,73	4,51
Porto Alegre	7,38	0,84	1,69	3,75	4,88
Rio de Janeiro	9,51	0,29	1,65	3,48	2,98
Vitória	1,83	0,64	1,58	2,93	3,45
Recife	5,88	0,63	1,43	2,1	2,56
Brasília	1,88	0,18	1,43	2,06	3,29
São Luís	3,11	0,81	1,33	2,15	2,15
São Paulo	24,24	0,24	1,32	2,19	4,05
Aracaju	1,29	0,2	1,32	1,52	1,52
Fortaleza	5,42	0,15	1,21	2,12	2,57
Campo Grande	1,64	1,12	1,17	2,44	2,89
Goiânia	4,15	0,57	1,16	1,31	4,33
Salvador	8,75	0,98	1	2,61	2,96
Rio Branco	0,59	0,44	0,84	1,28	1,28
Belém	6,44	0,15	0,71	1,93	1,8
Brasil	100	0,43	1,43	2,57	3,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de preços

Varição INPC (%) Mês, Trimestre, Semestre, Anual e 12 Meses - Junho 2018



Fonte: IBGE, Elaboração: Subseção Dieese - CNTM/FS

Varição mensal INPC 2015-2018 (%)



Fonte: IBGE, 2018. Elaboração: Subseção Dieese - FS

FONTE: IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE – SUBSEÇÃO CNTM/FS. –06 de julho de 2018

Notas Metodológicas: O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Aracaju, Brasília, Campo Grande, Goiânia, Rio Branco e São Luís.

*O BC estipulou uma meta de inflação para 2018 em 4,5% com uma banda de 1,5 p.p., cujos limites inferiores e superiores são 3,0% e 6,0% *